

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Jornalismo de Fraldas: quando a imprensa decide pensar pelo leitor

Publicado em 2026-09-07 00:39:00



CRÓNICA · JORNALISMO E DEMOCRACIA

O Jornalismo de Fraldas: quando a imprensa decide pensar pelo leitor

Uma crónica sobre a infantilização da notícia, a economia da indignação e o dever democrático de tratar o cidadão como adulto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nota editorial

Esta é uma crónica de opinião sobre tendências editoriais observáveis no ecossistema noticioso português e internacional: sensacionalismo, enquadramento emocional, simplificação excessiva e competição pela atenção. Não pretende generalizar essas práticas a todos os jornalistas ou órgãos de comunicação social, nem substituir a análise de cada caso concreto. O texto parte de um princípio simples: a liberdade de imprensa é indispensável à democracia, mas essa liberdade ganha valor quando é acompanhada por rigor, contexto, transparência e respeito pela capacidade crítica do cidadão.

BOX DE FACTOS

- O *Digital News Report 2026*, do Reuters Institute, coloca a confiança global nas notícias em **37%**.
- Em 2026, as plataformas tornaram-se, pela primeira vez, mais usadas globalmente do que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Benavoliour, baseado em cerca de 370 milhões de impressões, concluiu que, numa manchete média, cada palavra negativa adicional aumentou a taxa de clique em cerca de **2,3%**.

Há qualquer coisa de profundamente deprimente no estado de uma parte do jornalismo português.

Não porque faltem jornalistas competentes. Existem, e muitos. Não porque faltem profissionais sérios, capazes de investigar, contraditar fontes e resistir às pressões do poder. Também existem.

O problema é outro.

É que uma parte crescente da informação parece estar a ser produzida segundo uma convicção extraordinariamente pouco lisonjeira sobre quem a lê:

o português não consegue pensar sozinho.

É preciso explicar-lhe previamente quem é o bom, quem é o mau, quem venceu, quem perdeu, quem deve indigná-lo e, de preferência, qual deverá ser a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Transformou-se numa espécie de papa informativa para adultos.

Tudo convenientemente triturado, temperado e servido à colher.

A manchete como substituto do pensamento

Durante décadas, uma manchete procurava resumir o essencial de uma notícia.

Hoje, demasiadas vezes, procura provocar uma reação.

São coisas muito diferentes.

Palavras são escolhidas não apenas pela informação que transportam, mas pelo efeito emocional que produzem.

“Dispara.” “Arrasa.” “Humilha.”

“Explode.” “Recorde.” “Polémica.” “Guerra.”

Tudo tem de ser extraordinário.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“revolução”.

Um político critica outro e temos uma “guerra”.

Alguém apresenta uma proposta e o país “fica dividido”.

Portugal deve ser, segundo certas redações, uma espécie de campo de batalha permanente onde onze milhões de pessoas acordam todas as manhãs furiosas umas com as outras.

Curiosamente, depois saímos à rua e encontramos apenas pessoas a beber café, trabalhar, levar os filhos à escola e discutir onde vão almoçar.

A realidade, essa inconveniente sabotadora do espetáculo.

Fotografias também escrevem notícias

Existe depois outra técnica particularmente interessante.

Escolhe-se um dado estatístico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E deixa-se que o cérebro do leitor faça o resto.

Nem é necessário escrever explicitamente determinada conclusão.

A associação visual encarrega-se disso.

Se uma notícia sobre salários elevados aparece ilustrada por um governante, a mensagem implícita pode ser muito diferente daquela que os próprios números demonstram.

E isto é importante porque uma enorme parte dos leitores nunca ultrapassará a manchete.

Muitos verão apenas o título nas redes sociais.

Outros olharão para a fotografia.

Poucos abrirão os dados.

Ainda menos procurarão a fonte estatística original.

As redações sabem isto perfeitamente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando uma categoria estatística se transforma numa narrativa política

Os números têm uma característica particularmente irritante para quem pretende construir narrativas simples:

precisam de contexto.

Uma categoria estatística pode incluir políticos, administradores, dirigentes empresariais, gestores executivos e outros responsáveis.

Mas basta destacar a palavra mais politicamente explosiva e pronto:

nasce uma manchete.

O cidadão normal lê “políticos” e interpreta “políticos”.

Não interpreta uma classificação estatística técnica composta por várias profissões.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Partilhas.

Discussões.

Audiências.

O algoritmo agradece.

A realidade, mais uma vez, pode esperar.

Este mecanismo não precisa sequer de uma mentira explícita.

Essa é precisamente a sua sofisticação.

Pode utilizar factos verdadeiros para produzir uma percepção enganadora.

E uma meia-verdade bem apresentada é frequentemente mais eficaz do que uma mentira grosseira.

O jornalismo infantilizado

Existe aqui uma transformação cultural preocupante.

O leitor deixou de ser tratado como cidadão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Frases curtas.

Conflitos simples.

Heróis.

Vilões.

Escândalos.

Vitórias.

Derrotas.

É praticamente a linguagem narrativa de um recreio escolar aplicada à política, à economia e à sociedade.

O Governo “ganhou”.

A oposição “perdeu”.

O ministro “arrasou”.

O comentador “desmontou”.

O deputado “humilhou”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com linguagem infantil.

A democracia adulta exige cidadãos capazes de conviver com complexidade.

Mas grande parte da comunicação política contemporânea parece partir do pressuposto exatamente contrário:

quanto menos complexidade, melhor.

Informação transformada em entretenimento

Há naturalmente uma explicação económica para tudo isto.

Os jornais precisam de leitores.

Precisam de subscritores.

Precisam de publicidade.

Precisam de tráfego.

Precisam de sobreviver.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

surpreendidas com essa extravagância.

O problema começa quando o modelo económico começa a determinar a arquitetura da informação.

Um título rigoroso pode gerar dez mil visualizações.

Um título incendiário talvez produza cem mil.

O algoritmo não possui consciência democrática.

Não pergunta:

“Esta informação ajuda o cidadão a compreender melhor a sociedade?”

Pergunta apenas:

“Clicaram?”

E assim nasce uma economia bastante perversa.

Quanto maior a indignação, maior o envolvimento.

Quanto maior o conflito, maior o tráfego.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

democracia”.

A humanidade possui este talento maravilhoso para incendiar a casa e organizar de seguida uma conferência sobre segurança contra incêndios.

A proximidade ao poder

Existe ainda outro problema antigo no jornalismo português.

Portugal é pequeno.

As elites políticas, económicas, jornalísticas e institucionais cruzam-se constantemente.

Frequentam os mesmos lugares.

Conhecem as mesmas pessoas.

Participam nos mesmos debates.

Circulam pelos mesmos estúdios de televisão.

Um jornalista torna-se assessor.

Um assessor torna-se comentador.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um administrador aparece num painel.

Outro comentador passa para a política.

Não existe necessariamente corrupção neste circuito.

Mas existe proximidade.

E proximidade excessiva produz inevitavelmente
uma espécie de cultura comum.

A pergunta deixa de ser:

“O que precisa o cidadão de saber?”

E passa frequentemente a ser:

“O que está hoje a circular no sistema?”

São universos diferentes.

Jornalismo não é neutralidade

Convém esclarecer uma coisa.

Uma imprensa saudável não deve ser dócil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Empresas.

Partidos.

Bancos.

Autarquias.

Instituições.

Deve investigar.

Deve desconfiar.

Deve fazer perguntas desagradáveis.

Deve procurar aquilo que alguém preferia manter escondido.

Uma imprensa domesticada seria infinitamente pior.

Mas independência não significa arbitrariedade.

E espírito crítico não significa manipulação.

Pode haver opinião.

Pode haver interpretação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

construída.

Porque existe uma diferença essencial entre duas coisas:

dar elementos ao leitor para pensar

e

dizer ao leitor aquilo que deve pensar.

A primeira chama-se jornalismo.

A segunda pertence a outra família profissional.

O cidadão merece mais

Talvez esteja na altura de a imprensa portuguesa recuperar uma ideia bastante antiga.

O leitor não é estúpido.

Não precisa de ser protegido da complexidade.

Não precisa que alguém lhe mastigue permanentemente a realidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Que uma fotografia influencia uma interpretação.

Que existem argumentos contraditórios.

Que uma política pública pode produzir simultaneamente benefícios e problemas.

Que um governo pode acertar numa área e falhar noutra.

Que a oposição pode ter razão num assunto e produzir disparates no seguinte.

É isso que significa viver numa sociedade adulta.

A democracia não necessita de cidadãos permanentemente indignados.

Necessita de cidadãos informados.

A imprensa que ainda precisamos

Portugal precisa de jornalismo.

Muito.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Que explique em vez de excitar.

Que contextualize em vez de simplificar abusivamente.

Que apresente números completos.

Que consulte fontes primárias.

Que confronte versões.

Que reconheça incertezas.

Que corrija erros.

Que tenha coragem suficiente para enfrentar o poder e humildade suficiente para não tentar substituir o pensamento do leitor.

Porque uma democracia madura começa precisamente aí:

na confiança de que o cidadão consegue pensar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Está a diminuir simbolicamente o próprio cidadão.

E talvez seja essa a parte mais triste.

Depois de cinquenta anos de democracia, continuarmos ocasionalmente a ser tratados como crianças a quem alguém precisa de explicar quem são os bons e quem são os maus.

Portugal já é suficientemente velho para abandonar esse recreio.

E o jornalismo também.

Referências e leituras

internacionais

1. Reuters Institute for the Study of Journalism — Digital News Report 2026

Estudo global sobre consumo de notícias, plataformas e confiança. Em 2026, a confiança global nas notícias desceu para 37% e as plataformas tornaram-se, pela primeira vez, mais usadas globalmente do que televisão e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2. Reuters Institute — Journalism, Media, and Technology Trends and Predictions 2026

Análise das pressões económicas e tecnológicas sobre as redações, da ascensão de criadores e da mudança dos hábitos de acesso à informação.

<https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/journalism-media-and-technology-trends-and-predictions-2026>

3. Robertson et al., Nature Human Behaviour — Negativity drives online news consumption

Estudo de cerca de 105 mil variantes de notícias e 370 milhões de impressões: numa manchete de extensão média, cada palavra negativa adicional aumentou a taxa de clique em cerca de 2,3%.

<https://www.nature.com/articles/s41562-023-01538-4>

4. Nickl et al., Humanities and Social Sciences Communications — The evolution of online news headlines

Análise da evolução linguística das manchetes digitais e dos mecanismos associados ao

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

5. Aubin Le Quéré & Matias, Scientific

Reports — When curiosity gaps backfire

Meta-análise de 8.977 experiências com manchetes sobre a relação entre concretude, lacuna de curiosidade e probabilidade de clique.

<https://www.nature.com/articles/s41598-024-81575-9>

6. Columbia Journalism Review — Thirteen

Journalists on How They Are Rethinking Ethics

Debate contemporâneo sobre ética jornalística, confiança, inteligência artificial, polarização e pressões sobre as redações.

<https://www.cjr.org/feature/thirteen-journalists-on-how-they-are-rethinking-ethics-newsroom-leaders-ethicists-trump-fake-news-ai.php>

7. Nieman Journalism Lab — These

newsrooms are trying to boost trust through transparency

Discussão sobre experiências de transparência editorial como resposta à erosão da confiança

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

8. UNESCO — Media and Information Literacy

Enquadramento internacional da literacia mediática e informacional como competência para avaliar criticamente informação e combater desinformação.

<https://www.unesco.org/en/media-information-literacy>

Referências consultadas em 20 de agosto de 2026.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos · 2026



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.